

ANNO XI

Cachoeira (São Paulo), 27 de Março de 1938

NUMERO 463

DIRECTOR - O. CASTRO

Conto verídico

O vizinho extranhou o apoguetado até aquella hora. São Joaquim Fernandes costumava se levantar de madrugada. A's nove horas, depois de baterem na porta, sem resposta, arrombaram a casa. Foi um espanto geral. Moscas já esvoejavam sobre o cadáver do apoguetado. Na semi-escureza do quarto de janellas fechadas, appareceu, em toda hediondez da sua realidade, o quadro tetrico de um barbaro assassinato.

A Policia foi logo avisada, comparecendo ao local. E em poucos minutos, a cidade inteira ficou sabendo da morte de seu Joaquim. Da margem esquerda da cidade, do outro lado do rio, subia gente curiosa por se inteirar do facto. A porta do apoguetado foi guardada pela Policia. Em frente do apoguetado, o povo se ajuntava aos grupos, commentando o crime. Os mais absurdos comentarios eram cochichados em rodinhas. A cidade parecia armada com aquelle acontecimento. Em verdade não era para menos, ha muitos annos que não se dava por ali um crime daquella natureza.

Ninguém podia imaginar quem fosse o autor daquella maldade. A Policia estava completamente tonta, sem o minimo indício com que pudesse iniciar assuas primeiras investigações. O criminoso tinha que ser, com certeza, um intelligente Raskolnikoff, de Dostoiwsky, ou então um habilidoso costumaz do crime. Nenhum vestigio foi deixado. Nem as impressões digitais. Examinada a arma com que fôra morto o apoguetado, um machado curto de cortar carne, cahido ao lado do corpo, ainda sujo de sangue secco, verificou-se que elle não continha a minima impressão.

O assassino tivera o cuidado de limpar do cabo qualquer impressão que o pudesse denunciar, futuramente. Alguns individuos mais imaginosos começaram a desconfiar de um certo sujeito que costumava a frequentar o apoguetado de São Joaquim, ultimamente. Palpite. Outros se ouviram, muitos outros foram cochichados pelas rodinhas. A rua, em poucas horas estava completamente cheia, quasi que intransitavel. Parecia que se apoderara da cidade um nervosismo collectivo. Eram ho-

N. L.

Muito esguio, nervoso, anda na rua enfiado eternamente em roupa escura. De funcionario tem o gesto e a altura; por muito pouco não alcança a lua.

Que o recomende—só tem alma pura—no mais—é artista para angustia sua... Do talento, esse mal que não tem cura, sente no cerebello a aguda púa.

O mundo é mau! Não lhe den mais socego, dês que viu nelle—o musico, o pintor, o architecto, o escultor—áparte o emprego...

E o que é melhor: em todo ramo, vence, não se sabe si apenas por pendor, si por ser genuino cachoeirense.

DA VINCI



mens, mulheres, creanças, todos ardendo de curiosidade, numa manifesta curiosidade nervosa. Quando o corpo foi renovado, envolto num lençol para o necroterio local, foi um reboliço no meio do povo, todo mundo queria ver. E não fosse a Policia, a multidão, que se comprimia deante do apoguetado, acompanharia o corpo até o necroterio. Continuaram em grupos, pelas ruas, nas esquinas, nas portas das casas commerciaes, todos alarmados com o barbaro e mysterioso assassinato daquella manhã.

Passaram-se annos. O campim já havia crescido sobre o tumulto descuidado do apoguetado morto. Quasi ninguém mais se lembrava do crime.

Não fosse o apoguetado estar fechado até hoje, a cidade já se teria esquecido, certamente, daquelle facto que tanto a abalara.

Eis, porem, que numa manhã, inesperadamente, corre a noticia da chegada do assassino de Joaquim Fernandes.

A barbaridade do crime pulou como um relampago na memoria de todos. A cidade se alvoroçou como em dia de festa. E na hora do trem viu-se um verdadeiro acompanhamento atraz do homem escoltado por oito soldados. Olhos arregalados espriavam de todas as janellas. Mulheres houve que tiveram vertigens. Certas pessoas mais impulsivas cuspiam de nojo ao verem passar o jovem assassino do apoguetado: «Miseravel, merecia cadeia electrica!»

(Continúa)

NOTAS & FACTOS

Dr. Lourival Feijó

Removido para o cargo clinico da séde da Caixa de Aposentadorias e Pensões do Pessoad Central do Brasil, seguiu para o Rio de Janeiro, em dias desta semana, em companhia de sua exma. esposa, d. Eunice Mendes Feijó, o dr. Lourival Luiz Feijó. Durante longo tempo esse competente facultativo exerceu proficuamente a medicina entre nós. O distincto casal grangeou, durante sua permanencia entre nós, largo circulo de amizade. Foi grande o numero de familias da nossa sociedade que compareceu ao embarque dos distinctos viajantes.

Em Cruzeiro

Amanhã será leva-

da á scena, no Cine Capitolio, o empolgante drama de autoria do sr. Alberto de Barros, que ha dias foi representado em nosso theatro. Ao que sabemos, desta cidade irão muitas familias assistil-o.

Dr. Socrates Lima

Deu-nos o prazer da sua visita, o sr. dr. Socrates de Lima, recém-chegado á nossa cidade. S. s. residirá em nossa terra substituindo o seu collega dr. Lourival Feijó, na qualidade de medico da Caixa de Pensões da E. F. Central do Brasil.

Desejamos-lhe feliz permanencia entre nós.

Hospedes e Viajantes

Foram residir temporariamente em Passa-Quatro, o sr. Antonio R. Motta e exma. familia.

—Acham-se nesta cidade, a passeio, o dr. Antonio Xavier Netto e sua progenitora, d. Maria da Conceição Silva Xavier.

—Estiveram em S. Paulo, a passeio, tendo já regressado a esta cidade, o sr. José Marques e sua esposa d. Marietta Rangel Marquess.

—Foi residir novamente em sua fazenda, no bairro da Bocaina, deste municipio, o sr. Justino Capucho Filho, que residia nesta cidade.

Operação cirurgica

Submetteu-se a ligeira intervenção cirurgica, em dia desta semana, o sr. Marcello Marucco, industrial residente nesta cidade.

Prefeitura Municipal

Papeis despachados
25 —3—1938

98 Secretaria da Agricultura, Indústria e Commercio solicitando a remessa de uma relação de vendedores de sementes, deste município. Providencie-se a respeito.

99 Edgard de Andrade Ferraz solicitando isenção do imposto cobrado por ocasião das competições esportivas, durante o corrente exercício. Concedo para o proximo encontro.

100 José Olympio de Carvalho apresentando planilha para a construção de uma casa á Av. Rodrigues Alves, nesta cidade e requerendo alinhamento. Ao Sr. Fiscal, para fornecer o alinhamento.

101 José Castellão requerendo licença para continuar com o seu ramo de negocio de secos e molhados, nesta cidade, no corrente exercício. Sim como requer.

102 Secretaria de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas enviando questionario para informar sobre predios publicos de propriedade do Estado, e terrenos doados por esta municipalidade. Ao sr. Secretário para informar.

103 Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo solicitando informações sobre a produção do milho, neste município. Informe-se.

104 Ten. Luiz Rabello offerecendo material para extinção de incendios nos municípios. Responda-se que esta Prefeitura não dispõe de verba para aquisição do material offerecido.

Vadiagem

Ha 20 annos a Russia luta com um problema que se afigura insolúvel: a vadiagem decorrente do desamparo ao menor e da nenhuma protecção á infancia.

Outrora, todas as vezes que os jornaes russos commentavam, apontavam ou censuravam factos dessa ordem, vinha, logo, a resposta prompta: — o paiz

atravessa uma phase post-revolucionaria, que ainda impede o Governo de olhar com a devida attenção para outros problemas, que não são essencialmente inadiveis »

Hoje, entretanto, decorridos 20 annos, proclamadas as grandes realizações do regimen comunista, não mais se pode comprehender porque, na imprensa sovietica, lêm-se, com frequencia noticia do teor seguinte, publicada no "Leningradskaja Prawda", de 20 de Fevereiro proximo passado:

«Nos ultimos dias têm se registrado varios assaltos a casas commerciaes. As autoridades, hontem, finalmente, conseguiram deter os autores de tão audaciosos furtos, em numero de 19, todos menores. Foram tambem presos varios individuos, culpados de comprar o producto desses assaltos».

(De Zurich, especial para o Serviço de Divulgação).

HOTEL

Vende-se um hotel localizado em frente a Estação, contendo 16 quartos e mais dependencias. Negocio de occasião.

CACHOEIRA - S. PAULO
E. F. C. B.

Correios e Telegraphos

De ordem da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos de São Paulo, aviso os senhores possuidores deapparelhos receptores de radio diffusão, residentes nesta cidade, a virem fazer inscripção dos mesmos, até o dia 15 de Abril do corrente anno. Avisa mais que, a partir da referida data, a Directoria ordenará a apprehensão de todos os apparelhos que não estiverem registrados. Art. 93, § 3.º do Decreto 21 111, de 1.º de Março de 1932.

Cachoeira, 23—3—1938.

JUVENAL ROCHA
Agente Postal Telegraphico

Prof. Oswaldo
Barbosa
(Cirurgião-Dentista)
Comunica aos seus amigos e clientes, que durante o mez de Abril não haverá



expediente em seu consultorio, por achar-se em viajem de repouso. Seu gabinete encontra-se em casa de D. Mariquinhas Fortes, e será reaberto logo após sua chegada. Somente dois clientes não terminaram os serviços, por serem muito faltosos.

Cachoeira, 27 de Março de 1938.

A MAIOR DESCOBERTA para a Mulher FLUXO-SEDATINA (O Regulador Vieira)

A mulher não soffre mais dores

Allivia as colicas Uterinas em duas horas. Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes, após o Parto, Hemorrhagias e Dores nos Ovarios. E' poderoso calmante e Regulador por excellencia. FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada efficacia é recetada por mais de 10.000 medicos. FLUXO SEDATINA, encontra-se em toda a parte.

Philosophando...

O travesseiro é um grande confidente de quem pensa. A noite vai alta; o vento zunelá fóra, executando u'a melodia exquesisita, mysteriosa, fugidia. E o pensador - que tambem escreve, mergulhando o pensamento na escuridão do quarto, reve, com um sorriso enigmatico nos labios, os factos que se succederam naquella dia. Em meio ao turbilhão, a essa avalanche de almas e de coisas, que nos empurra para a frente, na estrada da vida, elle medita na multiplicidade de ideias, na variedade esontante de actividades, que se chocam e que se jogam numa corrida louca, pela pradaría immensa dos "serviços sociaes"...

Dir-se-ia que em cada logar que se penetra, toma-se emprestada uma personalidade diferente.

Aqui, em palestra, o escriptor discute a politica, problemas sociaes, situação econo-

mica internacional... faz-se o silencio; e reiniciando o seu trabalho, traça no papel, o esboço banal de uma historia banal...

Alli, passando pela rua, elle, com sua alma de artista ouve, vibrando, a musica das ruas, harmonisada nos gritos dos vendedores ambulantes, das businas e dos infelizes, de quem, cada phrase, é como que o lamento triste de um violino, acompanhando a grande symphonia da vida!

Embalado pela serenata que lhe faz a natureza, o escriptor, mergulhando o pensamento na treva do seu quarto, reve, com um sorriso enigmatico nos labios, as scenas tragi-comicas de sua vida quotidiana...

O travesseiro é um grande confidente de quem pensa... VIRGINIA

Fizeram annos:

- a 21, d. Ubaldina B. Lombardi, esposa do sr. Angelo Lombardi, residente no Embahú;

- a 23, o sr. Paschoal Vивиanni, antigo proprietario e commerciante nesta cidade;

- a 24, o sr. Antonio Dias de Oliveira, funcionario da Central, nesta cidade;

- a 25, d. Maria do Carmo Theodoro, esposa do sr. José R. Theodoro;

- a 27, o sr. Ebel Simões, residente em S. Paulo;

- a 29, o joven Edgard Simões, residente em S. Paulo;

PLANO ENEL

Lembramos que é tempo de pagar as prestações deste plano de economia.

MEMORIAS DE (26)
UM PRESIDARIO

por Gili Keller

Como já era tarde, despedi-me, Cordelia veio trazer-me ao portão e me convidou para jantar, no dia seguinte. Aceitei o oferecimento e peguei as suas mãosinhas mornas e perfumadas, com tanto gosto, que fui para o hotel pensando em casar-me outra vez. Chegando ao hotel passei telegramma a Arnaldo, perguntando sobre a identidade dos Dubois.

O outro dia, manhã nublada e tristonha, às 9 horas eu recebia a resposta ao telegramma, de Victoria, que dizia sobre a vida dos meus novos amigos: que os Dubois eram ladrões de 1.ª ordem e de todas as classificações, e que os negócios que tinha com elles era comprar um massarico electrico proprio de arrombar cofres, e que elle possuia o aparelho. Porém, custava dois lucas e cinco gambas.

Pensei cá commigo: estou como quero. A garota é linda e é do mesmo officio. Vamos

ver si com esta eu tenho sorte.

Às 3 horas da tarde vesti um costume de elasticotina azul marinho, perfumei-me todo e fui dar umas voltas á cidade. Quando deixei o bond, na praça S. Salvador, encontrei João e Cordelia, muito bem vestida, mesmo bonita! Cumprimentamo-nos. Convidaram-me para ir á sua casa. Tivemos um carro de praça e seguimos para Guarulhos.

Chegámos, paguei e despedi o carro. Entramos e nos reunimos em uma sala. Cordelia foi logo me interrogando:

—Então, senhor Keller, não quer me responder a pergunta que lhe fiz hontem? Não vejo tanta conveniencia para pensar tanto tempo...

—Eu tambem queria fazer-lhe uma pergunta—disse eu.

—Qual? Pode perguntar—disse Cordelia.

—E' si vocês estão dispostos a dar dois contos e quinhentos pelo gavião (massarico).

Todos me perguntaram ao mesmo tempo:

—Quem te disse isso?

—Um telegramma que recebi de Arnaldo, hoje.

—Então você veio para esse

fim?

—Não. Vim, porque «fiz» um gajo, de sociedade com Arnaldo, e precisei de ficar fora. Para conhecer melhor vocês, telegraphiei para Victoria hoje e a resposta veio hoje.

Cordelia pegou o telegramma. Depois de ler, passou ao pae e ao irmão.

O velho Dubois disse:

—Um tanto melhor, porque podemos contar com mais um «bamba». Nós precisamos de homens de sua tempera, pois o Arnaldo só trabalha com bacchais. Portanto, voce só pode ser bom.

Cordelia, enquanto o pae fallava lançava-me olhares zombeteiros e de censura. Eu bem comprehendia aquelles olhares...

Depois do jantar, ficou combinado que eu tomaria parte em fabricação de moedas de 28000. Mas para fabricar as era necessario comprar estanho, carneira e roubar mancaes aos carros da estrada de ferro Leopoldina. Bronze não se podia comprar, porque estavam muito vigiados pelos atiradores delegados João Vianna, o qual, mais tarde, mandei

visitar S. Pedro.

Os investigadores usavam um alicate para experimentarem as pratas que eram falsas pois as nossas eram muito perfeitas. E o que admira é que não tinhamos aparelhos aperfeiçoados, para esse fim.

Faziamos a forma em gesso, com a propria moeda. Temperava a caldeação dos metaes —estanho, carneira e bronze— despejava nas formas. Depois era só aperfeiçoar a serrilha das pratas e entregar aos intrujões para passar ou vender a compradores certos.

Si aqui dentro da prisão fosse facil adquirir os metaes, eu já teria aberto uma fabrica de moedas. E não faltaria troco, no commercio.

Na semana seguinte eu fui a Murundú. Levei uma mala de fibra, vasia, e durante a noite, com uma alavanca e dois calcos grandes. Tirei dois bronzes de mancaes de carros pois, os carros da Leopoldina são um pouco mais leves do que os da Central.

Quando regressi da empreza e que entreguei os bronzes, meus companheiros ficaram admirados.

Collectoria das
Rendas Federaes
em Cachoeira

A V I S O

De ordem do Sr. Collector, aviso aos senhores contribuintes ao Imposto de Consumo que, nos termos do art. 14, letra B, do Dec. 17.464, de 6 de Outubro de 1926, deverão renovar as suas patentes de registro até o dia 31 do corrente mez, sob as penas previstas no citado decreto. Collectoria das Rendas Federaes em Cachoeira, 15 de Março de 1938.

O Escrivão
Norberto de Abreu e Silva
Visto. 15-3-38.
Plácido Guedes de Magalhães
Collector Federal

Nos casos de synosite
e ulceras syphiliticas
da abobada palatina

Eu, Cirurgião-Dentista Ulysses C. Branco, diplomado pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Ceará, attesto, em fé do meu grão, ter indiciado nos casos de synosite e

PRECISANDO
DEPURAR O SANGUENão faça experiencias!
TOME SÓ:

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Ph.-Ch. João da Silva Silveira

Combate a SYPHILIS

EM TODOS OS PERIODOS:

FERIDAS EM GERAL, MANCHAS na pelle, Espinhas, Ulceras, Eczemas, Rheumatismo, Gonorrhéas, Escrophulas, Fistulas,

TEM O SEU ATTESTADO
NA VOZ DO POVO!Usae:
E' UM BOM CONSELHO!

ulceras syphiliticas da bobada palatina, o preparado Elixir de Nogueira do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores possiveis resultados.

CEARA - REDEMPCAO. Dr. Ulysses Castello Branco (Cirurgião - Dentista)

Adoptado officialmente no
Exercito

ELIXIR 914

Com o seu uso nota-se em poucos dias:

1—O sangue limpo de impureza e bem estar, geral;
2—Desapparecimento de espinhas, eczemas, erupções furunculoses, coceiras, feridas bravas, etc.

3—Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça;

4—Desapparecimento das manifestações syphiliticas de todos os incommodos de fundo syphilitico;

5—O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o «Elixir 914» não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico depurativo que tem attestados dos Hospitais de especialistas dos Olhos e Dyspesia Syphilitica.

A Typogr. SILVA CALDAS edicta folhetos, revistas, almanagues, jornaes, a preços suaves e modicos.

E D I T A L

O Doutor Paulo Ferreira de Castilho, Juiz de Direito desta comarca de Cachoeira, Estado de São Paulo, na forma da lei. Eic. Faz Saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que tendo designado o dia 11 de Abril, futuro, ás 12 horas, para no edificio do Forum

desta cidade, ter principio a 2.ª sessão do Jury desta comarca, no corrente exercicio, procedeu hoje de accordo com a lei, ao sorteio dos 21 jurados, que têm de servir na referida sessão, reahindo elle nos seguintes:

- 1 Abilio da Costa Freitas.
- 2 Adelia dos Santos Bastos.
- 3 Agostinho Rodrigues Prado.
- 4 Antonio Pinto Fernandes.
- 5 Antonio Tobias Goulart.
- 6 Antonio Saciloti Filho.
- 7 Aracy Lara.
- 8 Avelino Ventura.
- 9 Carlos da Silva Martins.
- 10 Fernandina Braga Ferreira.
- 11 Francisco Roseira Filho.
- 12 Iracy Bernardes de Andrade.
- 13 Irineu Augusto Martha.
- 14 Joanna Rossetti.
- 15 José Pinto Fernandes.
- 16 José Ceslau Carlos Teixeira.
- 17 José Lescura França.
- 18 José do Livramento.
- 19 Marcellio Malta Cardoso (Dr.).
- 20 Ovidio de Castro.
- 21 Wellington Fernandes

Povoas. A todos os quaes e a cada um por si, bem como a todos os interessados em geral, convida a comparecerem no dia, lugar e hora designados, e nos subseqüentes, enquanto durar a sessão do jury, sob as penas da lei, si faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos os, mandou lavrar o presente edital, que será affixado no lugar do estylo e publicado pela imprensa local. Passado nesta cidade de Cachoeira, aos 11 de Março de 1938. Eu, Raul Garcia, Escrivão do Jury, subscrevo.

aa) P. Ferreira de Castilho. Confere. O Escrivão do Jury, Garcia.

Hospede

Esteve em nossa redacção o sr. S. Possolo, representante da Cia. Nacional de Cimento Portland.

Foot-ball

Effectuou-se domingo passado, no campo do Cachoeira F. C. uma renhida partida esportiva entre locais e o E. C. Estrella, de Piquete. A victoria coube aos locais, depois de oscilar, numa hora de entusiasmo dos visitantes. Mas

os ultimos minutos do jogo foram favoraveis ao Cachoeira, que venceu pela contagem de 6x3.

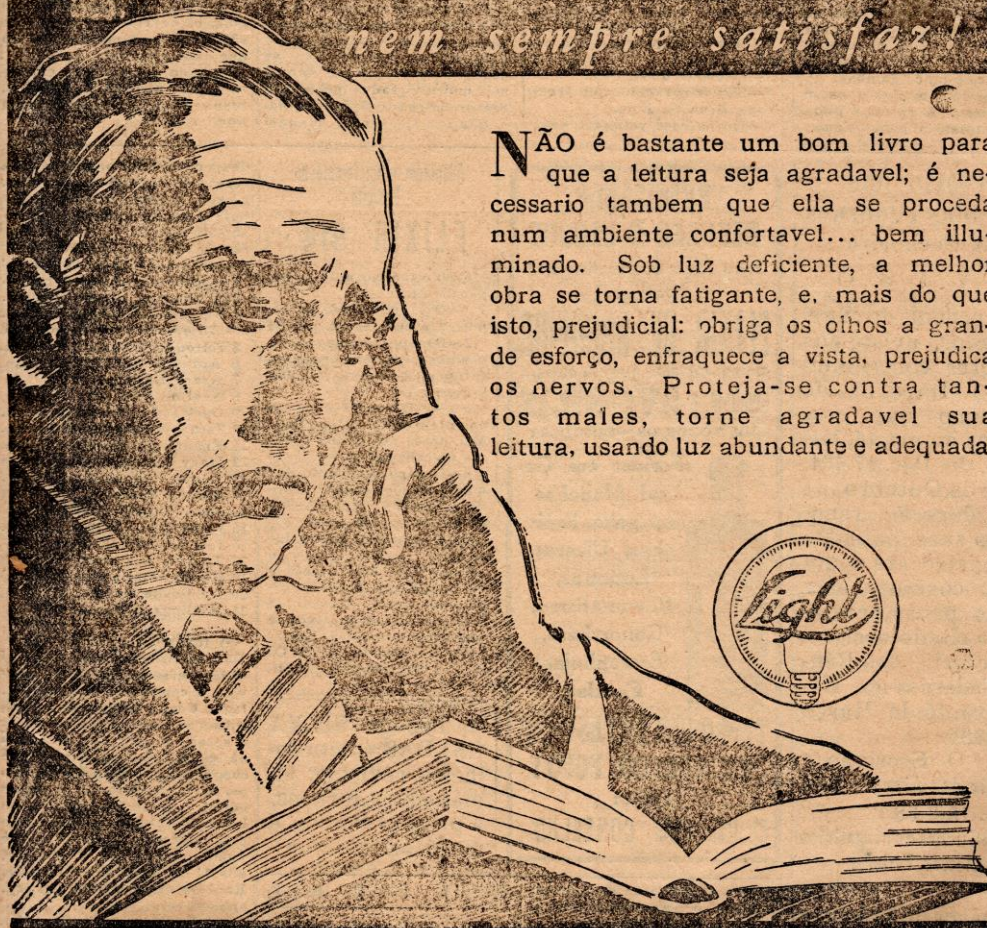
VENDE-SE á rua Silva Caldas, uma chacara possuindo 11 casas que rendem mais ou menos 4 contos annuaes, de alu-

guel. Contem a refeida chacara quasi dois alqueires de terreno, em pasto e arvôres fructiferas. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar, com Francisco de Castro, nesta cidade, á rua S. Benedicto, 123, das 7 ás 10 horas e das 18 ás 20 horas.



UMA BÔA LEITURA

nem sempre satisfaz!



NÃO é bastante um bom livro para que a leitura seja agradável; é necessario tambem que ella se proceda num ambiente confortavel... bem illuminado. Sob luz deficiente, a melhor obra se torna fatigante, e, mais do que isto, prejudicial: obriga os olhos a grande esforço, enfraquece a vista, prejudica os nervos. Proteja-se contra tantos males, torne agradável sua leitura, usando luz abundante e adequada!



A BÔA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS